

LORIGA

Origem do texto:Enciclopédia Universal.

Gentílico:LORICENSE ou Loriguense

LORIGA é uma vila e freguesia portuguesa, com 36,52 km² de área.

Breve história

Fundada originalmente no alto de uma colina entre duas ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila, o seu nome primitivo,anterior à chegada dos romanos,era **Lobriga**. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos, devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras),à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça,e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

O nome veio,da localização estratégica da povoação,nos **Hermínius** (actual **Serra da Estrela**),do seu protagonismo e dos seus habitantes na resistência Lusitana, o que levou os romanos a poremlhe o nome de **LORICA** (antiga couraça guerreira).

Os **Hermínius** eram o coração e a maior fortaleza da **Lusitânia**. É um facto que os romanos lhe deram o nome de **LORICA**,nome de couraça guerreira, e deste nome derivou **LORIGA** (designação iniciada pelos **Visigodos**), e que tem o mesmo significado.

É um caso raro, em **Portugal**, de um nome bimilenar,um dos factos que justificam que a couraça seja a peça central e principal do brasão histórico da vila.É um nome muito antigo e com grande valor histórico para a vila.

Situada na parte Sudoeste da Serra da Estrela, a sua beleza paisagística é o principal atractivo de referência. Os socacos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra gigantesca construída pelos **Loricenses** ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo, mas rochoso, num vale fértil.É uma obra que ainda hoje marca a belíssima paisagem do **Vale de Loriga** e faz parte do património histórico da vila.

O génio dos

Loricenses manifestou-se também no facto de,apesar dos maus acessos viários,constituídos apenas pela velhinha estrada romana de **Lorica**,construída no século primeiro antes de Cristo,transformarem a sua terra numa progressiva vila industrial.

Em termos de património, destacam-se entre outros,a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.), a **Igreja Matriz** (século XIII, reconstruída), o **Pelourinho** (século XIII,reconstruído), o Bairro de São Ginês (**São Gens**) com origem anterior à chegada dos romanos, a Rua de **Viriato**,o herói lusitano que a tradição local,e diversos antigos documentos,encontram origens nesta antiquíssima povoação.

A Rua da Oliveira, pela sua peculiaridade,situada na área mais antiga do centro histórico da vila,recorda algumas das características da época medieval. A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruíu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de **S. Bento**), com as quais os romanos ligaram **Lorica**, na **Lusitânia**, ao restante império, merecem destaque.

O Bairro de São Ginês (**S. Gens**) é um dos ex-libris de Loriga, e nele destaca-se a capela de Nossa Senhora do Carmo construída no local de uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo. Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos: O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de **Viriato**, e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de S.Ginês (S.Gens), existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os **Visigodos** construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.Com o passar dos séculos os **Loricenses** mudaram o nome do santo,de S.Gens para S.Ginês,talvês por ser mais fácil de pronunciar.

S.Gens era um santo de origem céltica,martirizado em **Arles**,na **Gália**,no tempo do imperador **Diocleciano**.A antiga ermida visigótica dedicada àquele santo é hoje uma capela com orago de **Nossa Senhora do Carmo**.

Loriga era uma paróquia pertencente à **Vigaria do Padroado Real** e a **Igreja Matriz** foi mandada construir em **1233** pelo rei **D. Sancho II**. Esta igreja, cujo orago era já o de **Santa Maria Maior**,e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a **Sé Velha de Coimbra**, esta igreja foi destruída pelo sismo de **1755**, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da **Câmara Municipal** construído no século XIII. Um emissário do **Marquês de Pombal** esteve em **Loriga** a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a **Covilhã** (outra localidade serrana muito afectada), não chegou de **Lisboa** qualquer auxílio.

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde o início do século XIX, chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da **Beira Interior**, e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la em meados do século XX.

Tempos houve em que,só Covilhã ultrapassava Loriga em número de empresas.Nomes de empresas,tais como;**Regato,Redondinha,Fonte dos Amores,Tapadas, Fândega,Leitão & Irmãos,Augusto Luis Mendes,Lamas,Nunes Brito,Moura Cabral,Lorimalhas**,etc,fazem parte da rica história industrial desta vila.A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de **Augusto Luís Mendes**, o mais destacado dos antigos industriais Loricenses.

A história da vila de Loriga é, aliás, um exemplo das consequências que os confrontos de uma guerra civil podem ter no futuro de uma localidade e de uma região. Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido **forais** em **1136** (João Rhânia, senhorio das **Terras de Loriga** durante cerca de duas décadas, no reinado de **D.Afonso Henriques**),em **1249** (**D.Afonso III**),em **1474** (**D.Afonso V**) e em **1514** (**D.Manuel I**), mas, por ter apoiado os chamados **Absolutistas** contra os **Liberais** na guerra civil portuguesa, teve o castigo de deixar de ser sede de concelho em 1855.A conspiração movida por desejos expansionistas da localidade que beneficiou com o facto,precipitou os acontecimentos.Um grave erro político e administrativo,como infelizmente tem vindo a confirmar-se!

Foi no mínimo um caso de injusta vingança política,numa época em que não existia democracia e reinavam o compadrio e a corrupção,e assim começou o declínio de toda a **Região de Loriga** (antigo **Concelho de Loriga**).Se nada de verdadeiramente eficaz for feito, começando pela vila de **Loriga**, esta região estará desertificada dentro de poucas décadas,o que,tal como em relação a outras relevantes terras históricas do interior do país,será concerteza considerado como uma vergonha nacional.Confirmaria também a óbvia existência de graves e sucessivos erros nas políticas de coesão,administração e ordenamento do território.Para evitar tal situação vergonhosa para o país,é necessário,no mínimo por em prática o que já é reconhecido no papel:Desenvolver a vila de Loriga,pólo e centro da região.

A área onde existem as actuais freguesias de **Alvoco da Serra, Cabeça, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim, Vide**, e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao **Município Loricense**.A vila de Loriga,situa-se a vinte quilómetros da actual sede de concelho, e algumas freguesias da sua região situam-se a uma distância muito maior.

A **Região de Loriga**, área do antigo **Município Loricense**,constitui também a **Associação de Freguesias da Serra da Estrela**,com sede na **vila de Loriga**.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas,e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal,estão localizadas na área da freguesia da **vila de Loriga**.

Acordos de geminação

Loriga celebrou acordo de geminação com:

- A vila,actual cidade de **Sacavém**, no concelho de **Loures**, em 1 de Junho de 1996.